



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O conceito de gênero de Judith Butler aplicado ao estudo do medievo a partir do caso de Joanna I (Nápoles, século XIV)
Autor	ADRIELLE CHIESA GAIO
Orientador	IGOR SALOMAO TEIXEIRA

O conceito de gênero de Judith Butler aplicado ao estudo do medievo a partir do caso de Joanna I (Nápoles, século XIV).

Essa pesquisa faz parte do projeto “Histórias da Península Itálica: crônicas, hagiografias e sermões (séc. XIII-XIV)”, com bolsa PIBIC-CNPQ (2019-2020) atribuída à pesquisadora Adrielle Chiesa Gaio. Nós nos aproximamos do estudo da figura política de Joanna I (1326–1382), rainha de Nápoles, Sicília, Jerusalém e condessa de Provença, nascida em 1326 e filha de Carlos da Calábria e, a partir do debate referente à possibilidade de se fazer uma história medieval de gênero, utilizamos o conceito de performatividade de gênero desenvolvido pela filósofa Judith Butler com objetivo de identificar como Joanna performatiza diferentes discursos sobre as distinções baseadas nos sexos e como sua performance foi percebida a partir dos relatos de sua época. Entendemos que esses questionamentos são importantes porque exprimem a possibilidade de uma escrita da história capaz de criticar e romper com o paradigma da existência de um sujeito universal da história, responsável pelo silenciamento e exclusão das mulheres nos registros do passado. Com base em uma análise bibliográfica e documental de cartas de Catarina de Siena a Joanna I, identificamos, de início, que a rainha, ao manipular sua imagem pública, nos indica que os discursos de gênero não são fixos e nem essenciais ao sujeito, mas construídos socialmente e interpretados, conforme postula Butler, além de observamos a existência de um contraste, em alguns momentos específicos, entre os papéis de gênero adotados por Joanna I e os discursos da lei. Logo, observamos a necessidade de estender o desenvolvimento da pesquisa a fim de investigar se a manipulação de imagem e performance de gênero aparecem em escritos autorais de Joanna I.